

# OFICINA REGIONAL DE APOIO TÉCNICO

Cartografia  
Linguagem de Inclusão Social

Cemaris  
Censo e Mapa de Risco Pessoal e Social

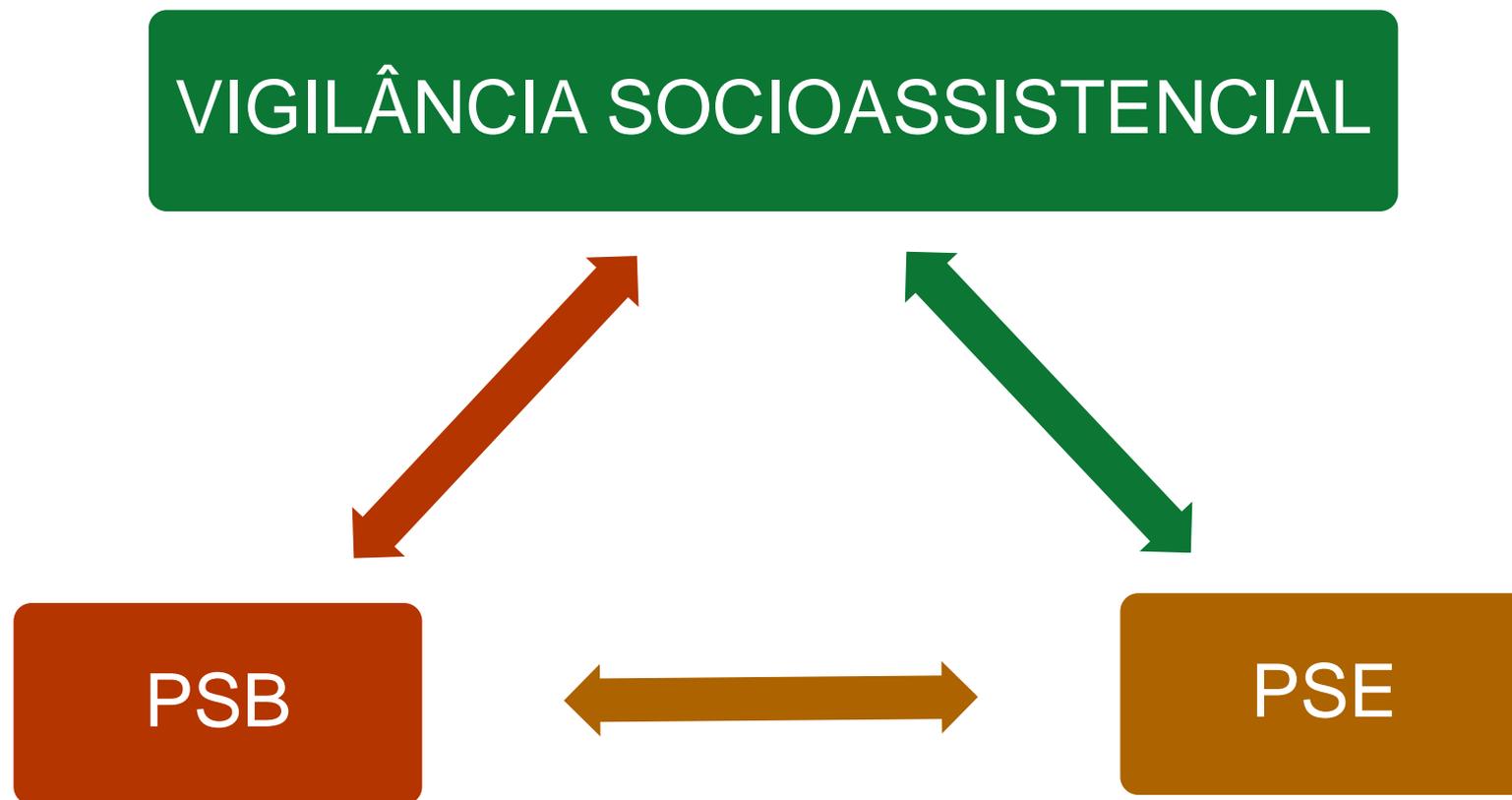
Área **vinculada à Gestão do Suas** que tem como responsabilidade a **produção, sistematização e análise** de **informações territorializadas** sobre as situações de **vulnerabilidade e risco pessoal e social** que incidem sobre famílias e indivíduos, assim como, de informações relativas ao tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

# VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

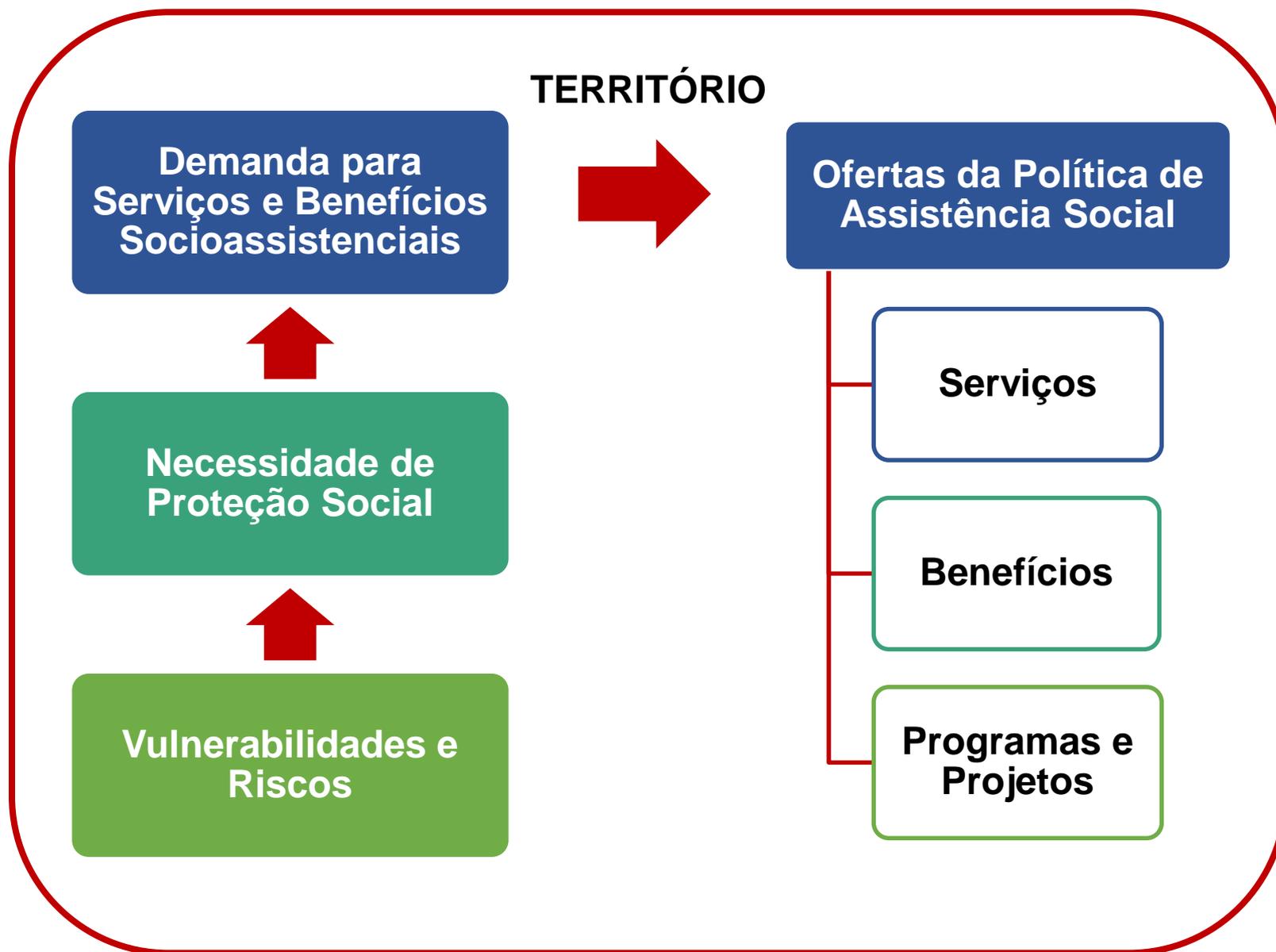
Deve **sistematizar**, **produzir** e **disseminar** informações e conhecimentos que contribuam para efetivação do caráter preventivo e proativo da política de Assistência Social, assim como para a redução dos agravos.

Constitui-se como uma área essencialmente dedicada à **gestão da informação**, mas fortemente comprometida com o efetivo apoio às atividades de planejamento, gestão, supervisão e execução dos serviços socioassistenciais.

É necessário compreender sua **estreita relação** com as áreas de **Proteção Social Básica** e de **Proteção Social Especial**, responsáveis diretas pela oferta dos serviços socioassistenciais à população.



# EIXOS ESTRUTURANTES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



# MACRO ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Organização, estruturação e padronização de informações

Gerenciamento e consulta de sistemas informatizados

Elaboração de diagnósticos e estudos

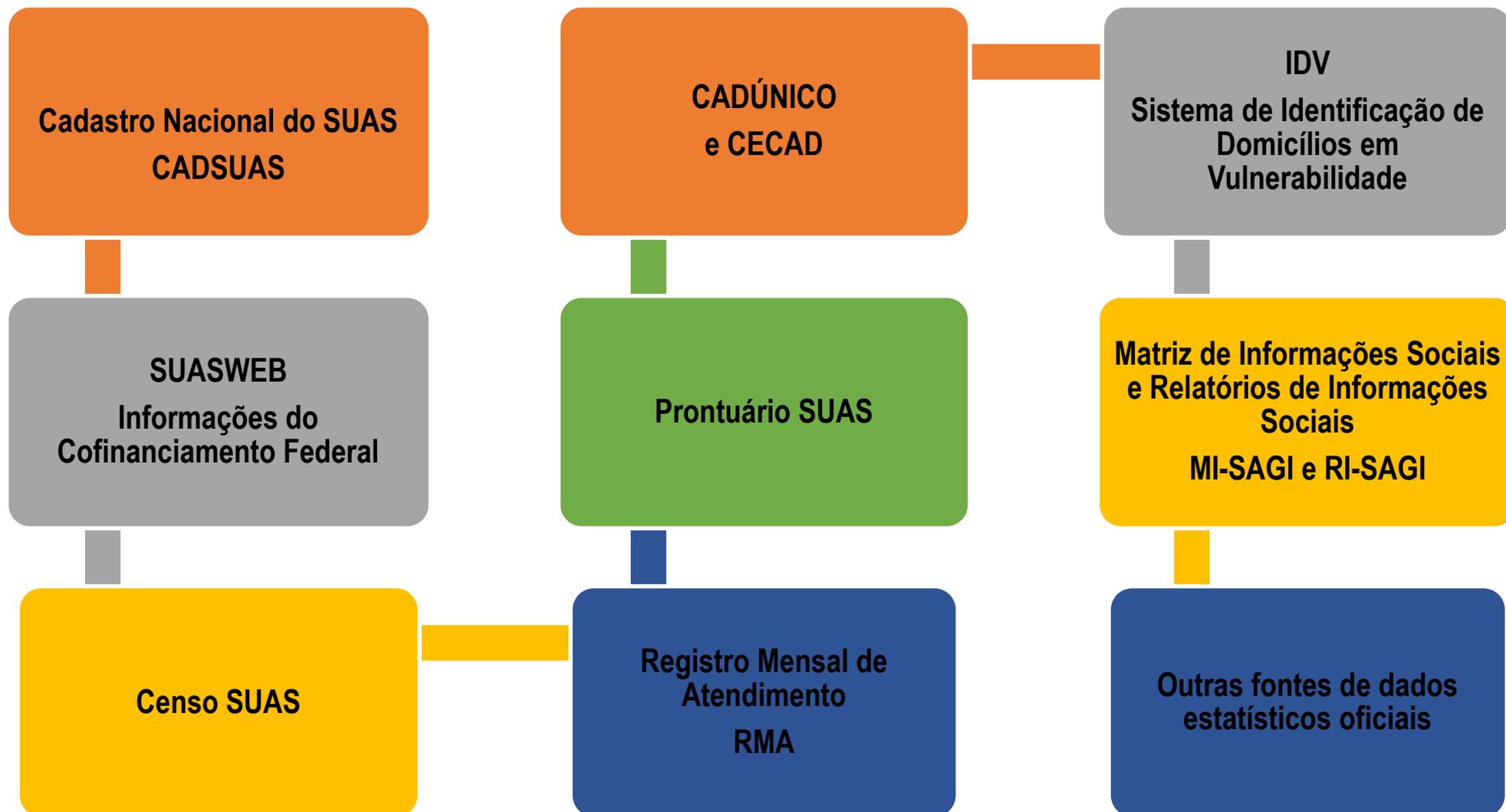
Monitoramento e Avaliação

Planejamento e organização de ações de busca ativa

Notificações de Violências e Violações de Direitos



# PRINCIPAIS INSTRUMENTOS E FONTES DE INFORMAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL - UNIÃO



# PRINCIPAIS INSTRUMENTOS E FONTES DE INFORMAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL - ESTADO

**Cemaris**

```
graph TD; A[Cemaris] --> B[Índice de Vulnerabilidade Municipal Composto - IVMC]; B --> C[Notas Técnicas do IPECE]; C --> D[SECOFI]; D --> E[Outras Fontes];
```

**Índice de Vulnerabilidade Municipal Composto - IVMC**

**Notas Técnicas do IPECE**

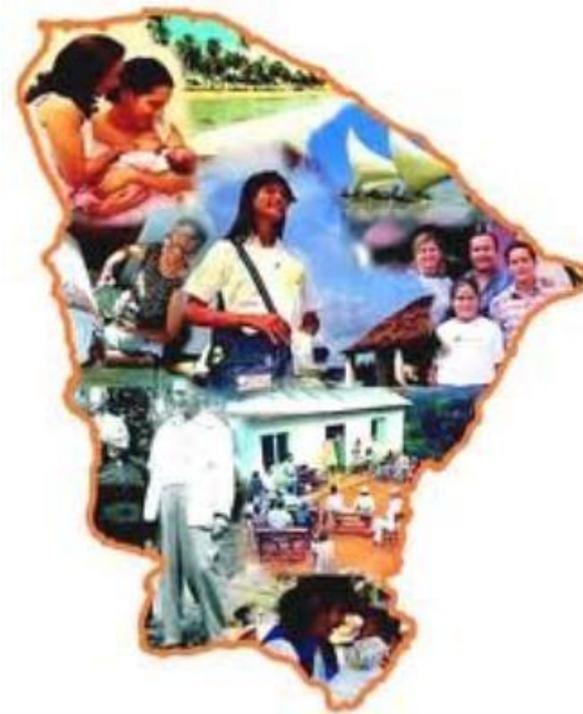
**SECOFI**

**Outras Fontes**

# TERRITORIALIZAÇÃO

CARTOGRAFIA - LINGUAGEM DE INCLUSÃO SOCIAL

---



“O território em si não é um conceito utilizável. Ele só se torna um conceito utilizável para análise social quando o consideramos a partir de seu uso, a partir do momento em que pensamos juntamente com aqueles atores que dele se utilizam.”(Santos,2000,p.22)

## TERRITÓRIO PODE SER DEFINIDO:

Como um espaço geográfico delimitado, que pode ser um bairro ou, uma região, um município de pequeno, médio ou grande porte ou metrópole. Nele estão presentes diferentes características sociais, culturais e identitárias de sua população, ou seja, o território também é lugar de vida e relações.

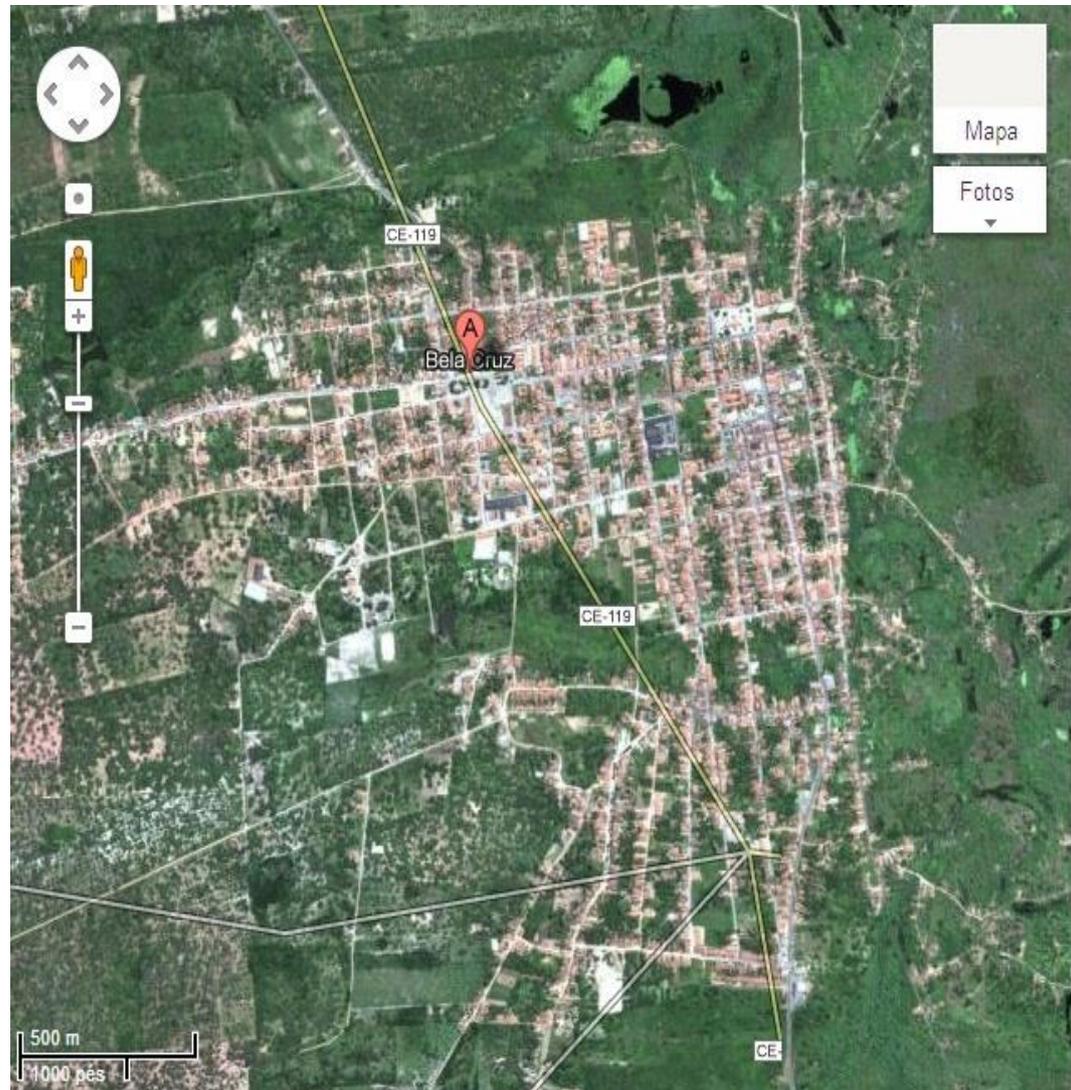
## TERRITORIALIZAÇÃO

Significa que os serviços, programas, projetos e benefícios devem ser definidos com base no território.

# TERRITÓRIO COMO DIRETRIZ DO SUAS

Reconhece-se que a mobilização das forças no território e a integração das políticas públicas, podem potencializar iniciativas e induzir o processo de inclusão social. Nessa perspectiva as ações da política de assistência social democratizam o acesso aos direitos e contribuem para o fortalecimento da cidadania.

- **O lugar da Vigilância Socioassistencial.**



# TRÊS RECONHECIMENTOS SÃO PRIMORDIAIS QUANTO AOS TERRITÓRIOS INTRAURBANOS

- 1 Localização da população nos territórios
- 2 A dinâmica sociodemográfica em curso
- 3 A Identificação dos serviços acessados pelas populações nos respectivos territórios de abrangência das demais políticas.

**Escalas e conectividades:** Mais que olhar para as comunidades de forma isolada temos que enxergar o contexto municipal e conexões com as demais cidades na perspectiva regional, pois haverá cidades que pela sua escala e dinâmica de conectividade poderá ser diferenciada em relação a outras do mesmo tipo.

# TERRITORIALIZAÇÃO

Dialeticamente, é um potente caminho para **planejar ações de promoção e de atenção integral à família**, oferecendo um chão mais concreto, tendo como base: os serviços, programas e projetos da assistência social; e outros que nascem das necessidades da comunidade, e não de programas verticais que vêm do 'nível central' para a 'ponta'.

É uma forma de produzir e difundir conhecimento, mobilizar, educar, criar ou fortalecer redes, empoderar sujeitos coletivos e projetos de **equidade e sustentabilidade**.

O convite é para darmos passos nesse sentido, testando e aperfeiçoando esse esboço de proposta.

*A expressão da vida pulsante sobre o chão da terra.*

Reunir subsídios teóricos para uma abordagem crítica das práticas de territorialização previstas na proteção social.

---

Oferecer elementos práticos que orientem sua ampliação, mediante a incorporação de novos olhares e das questões de assistência social, da forma como se apresentam no território.

---

Problematizar território e territorialização, com base em concepções diversas, a fim de promover diálogo das atribuições e desafios da **Vigilância Socioassistencial** e, especialmente, da estratégia de acompanhamento da Família.

---

Discutir as relações intersetoriais em sua relevância para a compreensão da dinâmica viva do processo no território.

---

Apresentar alguns passos que podem contribuir na reorganização e ampliação das práticas de territorialização na Proteção Social Básica e Especial.

---

Refletir sobre a importância da construção da cartografia no território como forma de promover a inclusão social.

---

# TERRITORIALIZAÇÃO/ CARTOGRAFIA

Processo transdisciplinar de reexaminar as formas de condução das políticas sociais.



Pesquisa em movimento.



Considerações acerca dos espaços de vivência.



Conhecimento das características e necessidades ditadas pelo território.



Agrega o entendimento socioterritorial a partir de seus atores.

# CARTOGRAFIA COMO LINGUAGEM

- É o desenho/mapas que simbolizam o terreno e suas características, nos permite olhar o espaço construído da cidade, de suas periferias, de suas áreas rurais, a representação do lugar de existência e da comunidade.
- Uma forma de representação desse espaço, das condições de vida presentes, de seu uso e de suas ofertas.

# OBJETIVOS

## GERAL

- Compreender a vida no território.

## ESPECÍFICOS

- Conhecer as características físicas, sociais e econômicas do território;
- Identificar os recursos existentes no território;
- Investigar as fragilidades e potencialidades da comunidade;
- Provocar a interlocução entre os atores da comunidade;
- Fomentar o diálogo entre as organizações e os atores sociais;
- Ampliar espaços coletivos de planejamento;
- Potencializar a intersetorialidade.

# O CRAS/CREAS COMO UNIDADES EFETIVADORAS DOS SERVIÇOS

Planeja as atividades a partir do conhecimento do território.

Define as ofertas e faz o desenho dos serviços, programas, projetos e benefícios

Conhece as características, as vulnerabilidades e potencialidades.

Permite a avaliação dos reais impactos dos serviços sobre a população em vulnerabilidade e/ou risco social em todos os níveis.

Possibilita o desenvolvimento de práticas voltadas para o chão concreto, para o lugar da vida cotidiana das pessoas. **Essa (re)emergência do território como categoria analítica dos eventos não é recente, mas nos convida a novas ideias e a elaborações.**



---

**A Vigilância Socioassistencial** produz e sistematiza as informações advindas dos CRAS e dos CREAS sobre as situações de vulnerabilidade e risco das famílias e também da rede prestadora de serviços socioassistenciais, que resultarão em diagnósticos socioterritoriais.

---

É muito importante implementá-la para qualificar e otimizar o uso das informações e dos dados gerados pelos processos de trabalho da rede que compõem o SUAS.

---

**Os indicadores a serem construídos devem mensurar no território as situações de riscos sociais e violação de direitos (PNAS, 2004, p. 39-40).**

---



# CONSTRUIR UMA CARTOGRAFIA É:

## Processo Coletivo:

- trabalhado com grupos de famílias, estimulando a percepção sobre as relações sociais do **território**.

## Processo Criativo:

- Através de desenhos (mapa socioafetivo), fotografias (antigas ou recentes), colagem e depoimentos de moradores.

## Deve Pontuar:

- serviços que possuem, os grupos, a rede socioassistencial que dinamiza a vida comunitária, os projetos que movem os sujeitos das comunidades, as redes lúdicas, de apoio mútuo, de ensino de aprendizagem e de serviços de proximidade que ali existem.

## Deve Incluir:

- praças, os lugares de lazer e de oração; agenda de seus principais eventos, onde ocorrem, qual sua importância...

# CONSTRUÇÃO DO MAPA SOCIOAFETIVO COM A POPULAÇÃO



# Onde moro?

DIZ PRA ELA QUE EU NÃO TÔ!



# PONDO O PÉ NO CHÃO E A MÃO NA MASSA:

---

Deve ser cuidada a maneira de chegar ao território. **Escolher bem os primeiros contatos** é fundamental para encontrar informantes realmente chave, que podem abrir portas de novas redes de contato e de novas visões sobre o lugar.

---

**Abordar previamente alguém que conheça bem a comunidade**, inclusive os profissionais de saúde que nos antecederam no território, quando for o caso, pode ajudar bastante na obtenção dessas referências.

---

Prudente levar em consideração a possibilidade de **haver atores com interesses distintos** embora que a imagem de homogeneidade e harmonia esteja associada à palavra comunidade.

---

Lembrar que a **comunidade** "é um espaço comum de recursos, só que exposto a distintos projetos, interesses, formas de apropriação e uso material e simbólico".

---



# ALGUNS PASSOS PARA COMPREENDER O PROCESSO A DINÂMICA VIVA DOS TERRITÓRIOS

## COMO FAZER?

Como se aproximar do território para conhecê-lo?

O que é importante saber?

Onde encontrar as informações?

Em que medida esse pode ser um processo participativo, construído em diálogo com a comunidade?

# ALGUNS PASSOS PARA COMPREENDER O PROCESSO A DINÂMICA VIVA DOS TERRITÓRIOS

## COMO SE APROXIMAR DO TERRITÓRIO PARA CONHECÊ-LO?

Profissional ou uma equipe da assistência social chega a uma área de abrangência tendo na mente a ideia de que, para construção do modelo de atenção à família, é preciso ver a dinâmica do processo no território, é preciso conhecer o território, é preciso ter vínculos com o território (e, para isto, claro, é preciso ter condição de trabalho formalizada, estável, digna, valorizada...)

# ALGUNS PASSOS PARA COMPREENDER O PROCESSO A DINÂMICA VIVA DOS TERRITÓRIOS

O QUE É IMPORTANTE SABER?

Desenho do terreno (geográfico).

Representação de residências das pessoas - onde elas moram.

Onde as pessoas trabalham.

Onde as pessoas cuidam da saúde.

Onde as pessoas estudam

Onde as pessoas rezam.

Onde as pessoas se divertem.

Onde as pessoas namoram.

# ALGUNS PASSOS PARA COMPREENDER O PROCESSO A DINÂMICA VIVA DOS TERRITÓRIOS

O QUE É IMPORTANTE SABER?

Onde as pessoas se reúnem para resolver problemas da comunidade.

Onde as pessoas buscam apoio da assistência social.

Datas comemorativas...

Deve observar a rede socioassistencial existente.

Equipamentos disponibilizados.

Vida social.

Potencialidades e fragilidades.

Conhecimento de Projetos não concluídos e necessários à comunidades.

---

O diagnóstico de uma comunidade quando principia através de depoimento dos próprios moradores e observação “*in loco*” de suas vivências, constitui-se forma ideal para caracterizar o perfil de uma dada comunidade.

---

Esse fato conciliado ao banco de dados do CADÚNICO é parte da estrutura necessária para a consecução da Cartografia.

---

É uma estratégia eficaz, uma vez que otimiza a Vigilância Socioassistencial.

---

Cartografia deve conter todas as localidades do território do CRAS e do CREAS com o número de habitantes; nº de famílias do PBF, BPC e Cadúnico .

---



# ALGUNS PASSOS PARA COMPREENDER O PROCESSO A DINÂMICA VIVA DOS TERRITÓRIOS

## ONDE ENCONTRAR AS INFORMAÇÕES?

Embora cada situação seja singular, apresentamos a seguir alguns passos que podem ajudar a orientar a abordagem do território pelas equipes.

As questões abordadas podem ser investigadas com base em diferentes instrumentos: Cadúnico, Mops, [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br), [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)

No território por meio de grupos focais ou de rodas de conversa sobre os temas, entrevistas com informantes-chave, elaboração de mapas pelos moradores etc.

# COMO GARANTIR QUE ESSA CONSTRUÇÃO SEJA UM PROCESSO PARTICIPATIVO, CONSTRUÍDO EM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE?

Mobilização das comunidades locais.

Articulação com as principais lideranças comunitárias, bem como, com profissionais que tenham representatividade nas comunidades (professores, agentes de saúde etc.).

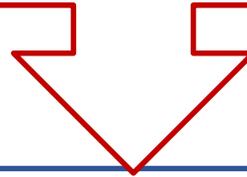
Garantir o registro das demandas advindas como parte fundamental da cartografia.

Mobilização dos gestores das diversas Políticas Públicas (saúde, educação, Habitação, Assistência Social etc), visando proporcionar condições para efetivar a intersectorialidade (rede).

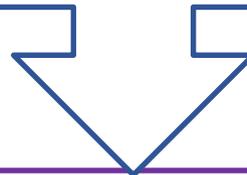


# LOGÍSTICA PARA CONSTRUÇÃO DA CARTOGRAFIA:

**Preparação**: para a execução da cartografia que possivelmente terá duração de um dia, dependendo do desempenho da equipe local.



**Programação**: contempla a apresentação do projeto, abordagem geral sobre territorialização, a importância da cartografia e a prática.



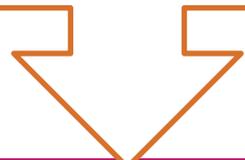
**Apresentação** da proposta ao CMAS.

# LOGÍSTICA PARA CONSTRUÇÃO DA CARTOGRAFIA:

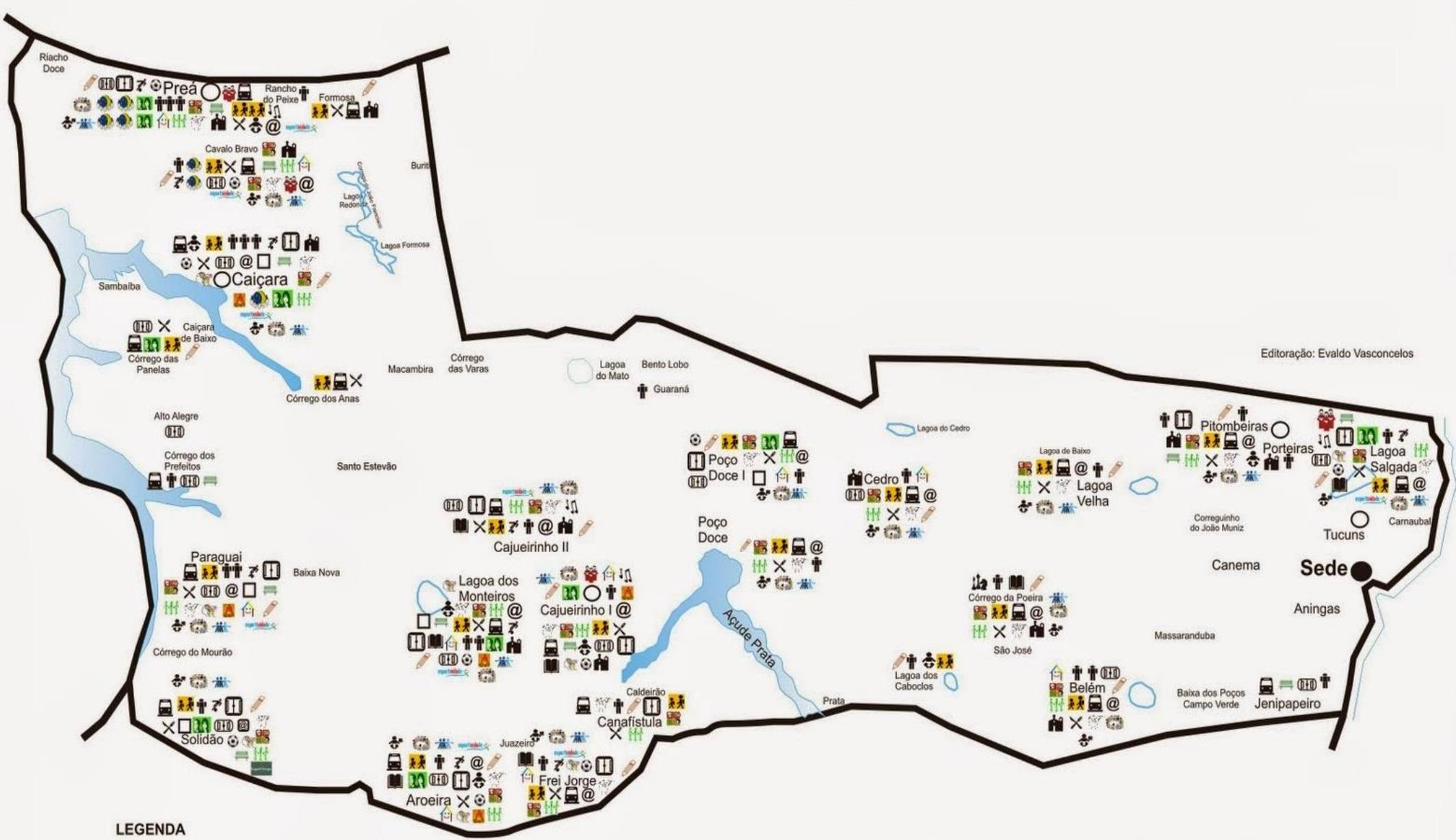
**Convite**: aos conselheiros do CMAS para reuniões preparatórias da cartografia.



**Envio**: ofício às lideranças do território, de modo a informá-los sobre o trabalho cartográfico e ainda, solicitando apoio no que diz respeito ao chamamentos dos moradores.



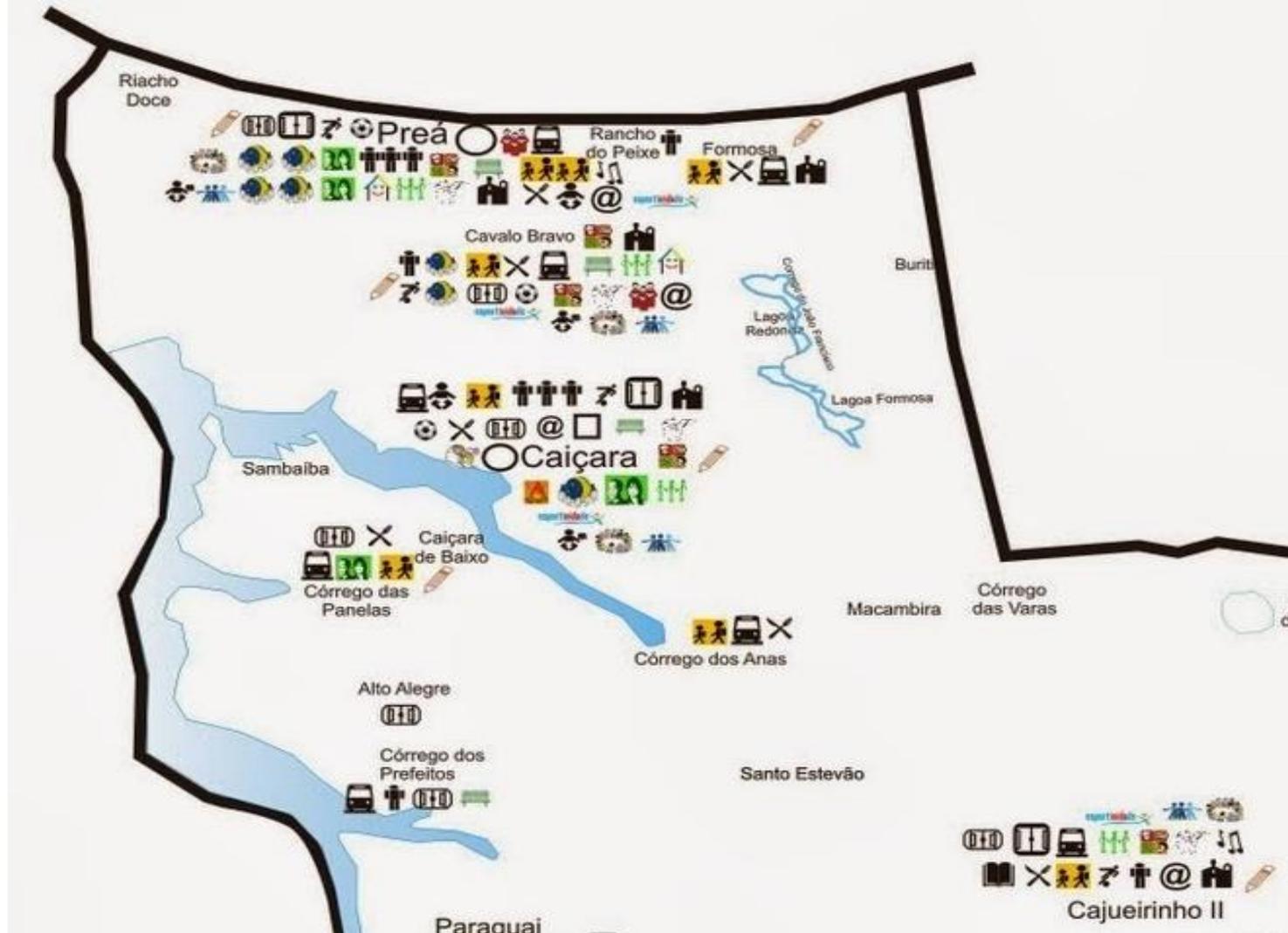
A SMAS/CRAS/CREAS caberá: montar uma estrutura de coordenação formada por técnicos cabendo dentro de suas responsabilidades o chamamento e sensibilização de profissionais de outras pastas: Saúde, Educação e outras pastas de importância no processo de construção.



Editoração: Evaldo Vasconcelos

**LEGENDA**

- |                            |                           |                                      |                                   |                                |                    |
|----------------------------|---------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------|
| Escola Pública Municipal   | Campo comunitário futebol | Laboratório de Informática na escola | Prog Alfabetização pra Valer/PAIC | Bochecho/Escovação             | Quadrilha Junina   |
| Unidade de Saúde SEDE      | Creche                    | Agente Comunitário de Saúde          | Internet na escola                | SPE - Amor a Vida              | Projeto Xadrez     |
| Unidade de Saúde de Apoio  | Praça Pública             | Educação Religiosa                   | Projeto Música na Escola          | COMVIDA                        | Coral              |
| Biblioteca/Sala de Leitura | Transporte escolar        | Pró-Jovem                            | Campeonatos Esportivos            | Proj Literatura Infantil       | Prog Segundo Tempo |
| Quadra Poliesportiva       | Merenda Escolar           | PETI                                 | Proj Professor da Família         | Projeto de Esporte Educacional | Conselho Escolar   |
|                            |                           |                                      |                                   | Gincana Cultural               | Grêmio Estudantil  |



## Legenda

- |                            |                           |                                      |                                   |                                |                    |
|----------------------------|---------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------|
| Escola Pública Municipal   | Campo comunitário futebol | Laboratório de Informática na escola | Prog Alfabetização pra Valer/PAIC | Bochecho/Escovação             | Quadrilha Junina   |
| Unidade de Saúde SEDE      | Creche                    | Agente Comunitário de Saúde          | Internet na escola                | SPE - Amor a Vida              | Projeto Xadrez     |
| Unidade de Saúde de Apoio  | Praça Pública             | Educação Religiosa                   | Projeto Música na Escola          | COMVIDA                        | Coral              |
| Biblioteca/Sala de Leitura | Transporte escolar        | Pró-Jovem                            | Campeonatos Esportivos            | Proj Literatura Infantil       | Prog Segundo Tempo |
| Quadra Poliesportiva       | Merenda Escolar           | PETI                                 | Proj Professor da Família         | Projeto de Esporte Educacional | Conselho Escolar   |
|                            |                           |                                      |                                   | Gincana Cultural               | Grêmio Estudantil  |

## ALÉM DO MAPA

Um olhar miltoniano\*

Edson Bastos

As teias que tudo entrelaça  
O mapa em si não revela  
Onde se produz desgraça  
Que o mau sistema chancela  
Técnica, tempo, espaço  
Permitem limpar o traço  
Que a nossa visão sela.

“O mundo está lá na praça”  
Ouvi e hoje difundo  
A contradição enlaça  
A praça que é do mundo  
Na dialética dança,  
Sob algemas da herança,  
Giram formas, fica o fundo.

Uma ponta tem mil centros  
Cada centro tem seus cantos  
Polaridades diversas  
Onde calam prantos tantos  
E escondem triste essência  
Sustentando a aparência  
Do moderno e seus encantos.

Tem técnica, tem ciência  
Tem informação também  
Tudo junto em um só meio  
Seguindo o que lhe convém  
No campo ou na cidade  
Moldam a realidade  
Das vidas que vão e vêm

Passado e presente fundem  
Fluxos e fixos que pulsam  
Nos circuitos econômicos  
Processos que se repulsam  
Sustentados por embates  
Entre vozes que são praxis  
E outras que só discursam

Cada mundo, sua ciência  
São diversas Geografias  
Pra América a consciência  
De construir suas vias  
Sem importar um esquema  
Que sustente esse sistema  
De gigantes avarias

Pra tanto é preciso força  
União dos quatros cantos  
Pra ciência brasileira  
Desvelar todos os mantos  
Sem medo de errar eu digo  
Obrigado nobre amigo  
Salve, e viva à Milton Santos!

ÁREA DE GESTÃO DO SUAS E ASSESSORAMENTO AOS  
MUNICÍPIOS.

(85) 3101.4586/ 3101.4611

[apoio.gestaomunicipal@stds.ce.gov.br](mailto:apoio.gestaomunicipal@stds.ce.gov.br)

[apoiogestaom@gmail.com](mailto:apoiogestaom@gmail.com)

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

(85) 3101.4576

[vigilanciasocial@stds.ce.gov.br](mailto:vigilanciasocial@stds.ce.gov.br)